

05 de março

FESTAS DESASTROSAS

Alegrem-se sempre no Senhor; outra vez digo: alegrem-se! Filipenses 4:4

Festas geralmente são momentos de alegria e descontração que fazem parte da cultura universal. Seria impossível viver sem momentos comemorativos. O próprio Deus é apresentado na Bíblia como Alguém que festeja com os anjos (Lc 15:10), e foi em uma festa que Jesus realizou Seu primeiro milagre, transformando água em vinho (Jo 2:1-11).

No entanto, há festas alienadoras que apenas alegram o corpo, enquanto outras são capazes de alegrar tanto o corpo quanto o espírito. No primeiro tipo, as pessoas riem, bebem e se envolvem em coisas que normalmente não fariam, enfrentando consequências que variam desde ressacas até um vazio existencial.

Recentemente, foi publicado que relatos de violência contra a mulher quase triplicam no Carnaval. De fato, segundo dados do Ministério da Saúde, os casos de violência sexual aumentam em 50% durante os dias de folia. Por quê?

Por outro lado, esses números caem drasticamente no Natal, o que demonstra que, apesar do materialismo prevalecente, o tema do nascimento de Jesus desperta mais bondade e respeito do que as comemorações carnavalescas. Isso nos leva a refletir sobre como seria o mundo se os poucos apelos cristãos fossem substituídos por entretenimentos sem Deus.

Aqueles que não percebem a diferença entre um entretenimento e outro não estão verdadeiramente vivendo; estão apenas gastando os dias de sua vida em uma existência sem propósito nem significado. Como Paulo escreveu: “Ora, as obras da carne são conhecidas e são: imoralidade sexual, impureza, libertinagem, idolatria, feitiçarias, inimizades, rixas, ciúmes, iras, discórdias, divisões, facções, invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas. Declaro a vocês, como antes já os preveni, que os que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus” (Gl 5:19-21).

Qualquer ensino sobre salvação que negue a advertência contra a imoralidade não será um ensino bíblico. Afinal, as Escrituras advertem: “Porque é necessário que todos nós compareçamos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo” (2Co 5:10). A verdade pode ser inconveniente, mas é necessária.